

**Equidade na utilização dos medicamentos no SNS: uma análise da incidência dos benefícios públicos**Claudia Furtado<sup>1</sup>, João A. Pereira<sup>1</sup><sup>1</sup> Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa, PORTUGAL

Contact: C.furtado@ensp.unl.pt

**Objectivos (Objectives):** Este estudo pretende aferir se existe equidade na distribuição de recursos públicos com medicamentos, entendendo-se como equitativa uma distribuição que seja efectuada em função de necessidade. Foram estabelecidos os seguintes objectivos específicos: i) estimar os recursos públicos com medicamentos e a sua distribuição na população; ii) identificar quais os factores que contribuem para o padrão de distribuição dos recursos com medicamentos e iii) estimar o índice de iniquidade na distribuição dos recursos públicos com medicamentos.

**Metodologia (Methodology):** Nesta análise foram utilizadas duas fontes de dados: o 4o Inquérito Nacional de Saúde 2005/06 e a base de dados de dispensa e facturação de medicamentos no SNS para obtenção dos dados sobre a despesa pública (encargos do SNS) com medicamentos no ano de 2005, por classe terapêutica, e desagregado por encargos do regime normal e pensionista. Neste estudo vai utilizar-se a técnica da análise da incidência dos benefícios públicos, a qual permite obter o perfil da distribuição dos recursos públicos na população. Esta análise inclui três etapas: restrição da análise ao sector público, valorização dos medicamentos utilizados (através dos encargos do Estado com a comparticipação dos medicamentos utilizados por cada indivíduo) e análise da distribuição dos cuidados na população. A distribuição vai ser avaliada através de índices de concentração e a equidade vai ser determinada pelo método da decomposição da desigualdade na distribuição, o qual permite identificar as contribuições para a desigualdade que decorrem de factores considerados legítimos como as variações nas necessidades de saúde e de factores considerados iníquos, como as condições socioeconómicas. Este método requer a especificação de um modelo explicativo da utilização de medicamentos. Tendo em consideração a distribuição dos dados da variável dependente (recursos públicos com medicamentos) utilizou-se um Two-Part Model. Na primeira parte analisou-se a probabilidade de utilizar os recursos com medicamentos através de um modelo probit e na segunda parte analisou-se o nível de recursos, condicional a ter tido acesso, através de um modelo de regressão linear.

**Resultados (Results):** Os índices de concentração obtidos evidenciaram que quer a probabilidade de acesso quer o nível de recursos com medicamentos estão concentrados nos indivíduos de menor rendimento. Mas, após padronização pela necessidade, a análise reflecte dois resultados diferentes: i) a existência de iniquidades na probabilidade de utilizar medicamentos que favorecem os grupos de maior rendimento e ii) condicional a terem acesso, a distribuição dos recursos favorece os indivíduos de menor rendimento. Um ponto comum é que em ambas as etapas a necessidade é um dos factores que contribui para que a utilização de medicamentos se concentre nos grupos de menor rendimento, pois as variáveis associadas à necessidade têm uma forte influência na utilização do medicamento e estão fortemente concentradas nos indivíduos de menor rendimento. Para a iniquidade na probabilidade de acesso a favor dos grupos socioeconómicos mais elevados contribuem essencialmente dois factores, o rendimento e o nível educacional. Relativamente à 2a parte da análise a distribuição favorece os indivíduos de menor rendimento, mesmo após padronização pela necessidade. Este resultado deve-se essencialmente à variável pensionista, a qual está associada a uma comparticipação acrescida do Estado no preço dos medicamentos.

**Conclusões (Conclusions):** Este estudo contribui para um melhor conhecimento do perfil de distribuição socioeconómica dos recursos públicos com medicamentos e dos factores que contribuem para gerar ou diminuir as iniquidades na utilização de medicamentos. Este tipo de informação, complementado com outras análises, pode conduzir à definição de programas que garantam o acesso aos medicamentos.